

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

Padrão FCI 37
30/03/2009



Padrão Oficial da Raça

CÃO D'ÁGUA PORTUGUÊS



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães D'água.

Seção 3 - Cães D'água

Padrão FCI nº 37 - 30 de março de 2009.

País de origem: Portugal

Nome no país de origem: Cão d'Água Português

Utilização: Companheiro na pesca e na captura, bem como, cão de companhia.

Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

Álvaro D'Alincourt

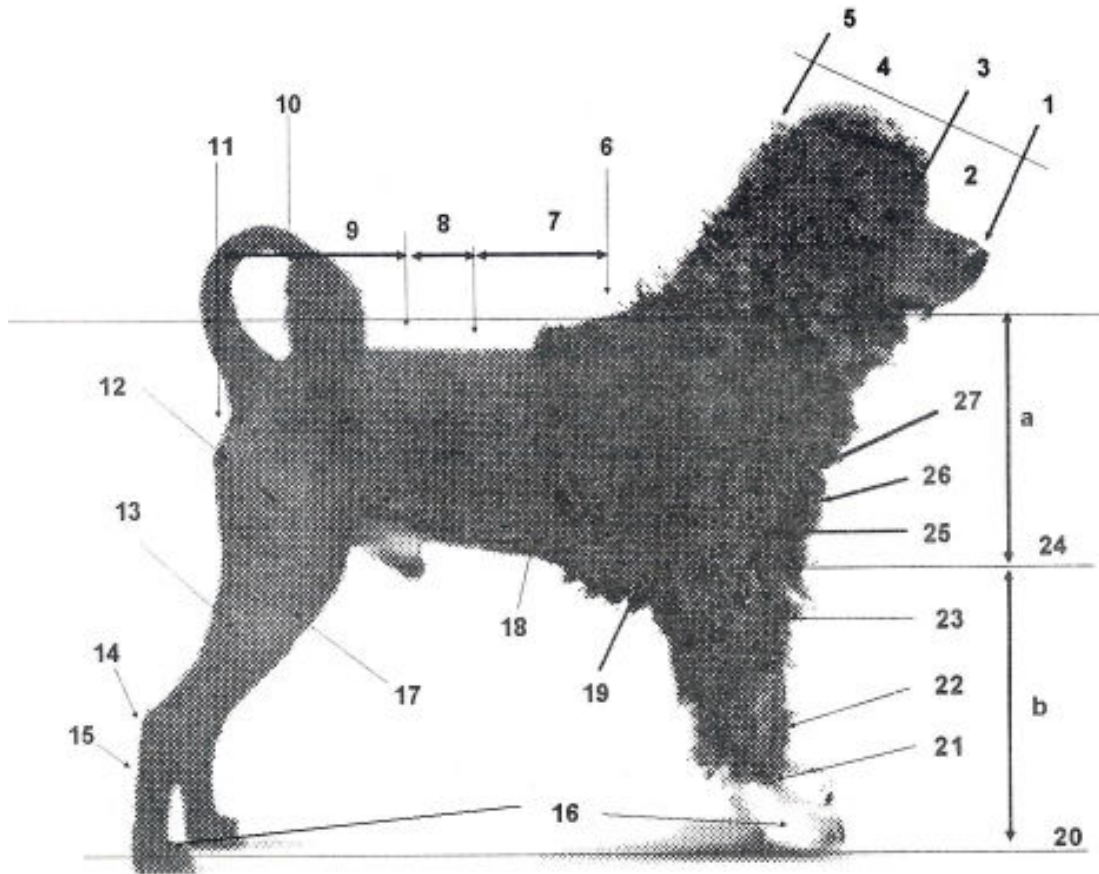
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Revisão: Claudio Nazarethian Rossi

Impresso em: 04 de novembro de 2010.

CÃO D'ÁGUA PORTUGUÊS



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: em épocas remotas o Cão d'Água existiu em todo o litoral português. Hoje, devido às contínuas modificações nos sistemas de pesca utilizados, a raça encontra-se, principalmente, na província de Algarve, região essa, atualmente considerada o seu local de origem. A sua presença nas costas Portuguesas deve remontar a épocas muito distantes, devendo o Cão d'Água Português ser considerado como uma raça do país.

APARÊNCIA GERAL: cão de proporções médias, tipo bracóide, de contorno com tendências retilíneas à ligeiramente convexas. Formato harmonioso, balanceado; robusto e bem musculoso. Notável desenvolvimento muscular devido à constante prática da natação.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: de formato quase quadrado, com o comprimento do corpo aproximadamente igual à altura na cernelha. A proporção entre a altura na cernelha e a profundidade do peito é de 2:1; a proporção do comprimento do crânio para o focinho é de 4:3.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: um cão de excepcional inteligência, compreende e obedece facilmente com alegria a todas as ordens do seu dono. Cão de temperamento ardente, voluntarioso e ativo, sóbrio e resistente à fadiga. Tem a expressão dura e um olhar penetrante e atento. Possui grande poder visual e apreciável sensibilidade olfativa. Nadador e mergulhador exímio e resistente, é o companheiro inseparável do pescador, a quem presta inúmeros serviços, não só pescando, mas também guardando e defendendo seu barco e propriedade. Durante o trabalho da pesca, atira-se voluntariamente ao mar para recuperar os peixes que escaparam, mergulhando se necessário, e procedendo da mesma maneira se uma rede se rompe ou algum cabo se solta. É também utilizado como agente de ligação entre os barcos e a terra firme e vice-versa, mesmo quando a grandes distâncias.

CABEÇA: bem proporcionada, forte e larga. Eixos crânio-focinho paralelos.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: visto de perfil, o seu comprimento é ligeiramente mais longo que o do focinho (4:3). A sua curvatura é mais acentuada posteriormente e a crista occipital é pronunciada. Visto de frente, os parietais têm a forma abobadada, com leve depressão central; a fronte é ligeiramente escavada, o sulco frontal prolonga-se até dois terços dos parietais e as arcadas superciliares são proeminentes

Stop: bem definido e situado um pouco atrás dos cantos internos dos olhos.

REGIÃO FACIAL

Trufa: larga, com narinas bem abertas e pigmentadas. De cor preta nos exemplares de pelagem preta, branca e suas combinações. Nos castanhos, a cor segue a tonalidade da pelagem. Nunca deve ser cor de carne.

Focinho: reto, mais largo na base que na extremidade.

Lábios: grossos, especialmente na frente. Comissura não aparente. Mucosa bucal (céu da boca, debaixo da língua e gengivas) acentuadamente pigmentada de preto em cães com pelagem preta e intensamente marrom em cães marrons.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes, dentes saudáveis, não aparentes quando a boca está fechada. Caninos fortes e desenvolvidos. Mordedura em tesoura ou torquês.

Olhos: tamanho médio; perceptíveis e com formato arredondado; bem afastados e levemente oblíquos. A coloração da íris é preta ou castanha e as pálpebras são finas e orladas de preto; marrons em cães marrons. Conjuntiva não aparente.

Orelhas: inserção acima da linha dos olhos, colocadas contra a cabeça, levemente levantadas para trás e cordiformes. Textura fina, com as suas extremidades nunca ultrapassando a garganta.

PESCOÇO: reto, curto, arredondado, musculoso, bem inserido e portado alto; conectando-se ao tronco em harmoniosa transição. Sem colar, nem barbela.

TRONCO

Linha superior: reta, nivelada.

Cernelha: larga e não proeminente.

Dorso: reto, curto, largo e bem musculoso.

Lombo: curto e bem unido à garupa.

Garupa: bem proporcionada, levemente inclinada, com extremidades ósseas simétricas e pouco aparentes;

Peito: largo e profundo. O seu bordo inferior deve tocar o plano do cotovelo. As costelas são compridas e regularmente oblíquas, proporcionando grande capacidade respiratória.

Linha inferior e ventre: reduzido volume e elegante.

CAUDA: inteira, de inserção mediana, grossa na raiz e afinando para a ponta. Inserção média. O seu comprimento não deve ultrapassar o jarrete. Quando o cão está atento, enrola-se em anel, não ultrapassando a linha média do lombo. A cauda é de grande utilidade quando nadando e mergulhando.

MEMBROS

Anteriores: fortes e retos. Verticais. Metacarpos levemente inclinados são admissíveis.

Ombros: bem inclinados de perfil e transversalmente. Forte desenvolvimento muscular.

Braços: fortes e de comprimento médio. Paralelos à linha média do corpo.

Antebraços: compridos e fortemente musculosos.

Carpos: ossos fortes, mais largos quando vistos de frente que de perfil.

Metacarpos: longos e fortes.

Patas: arredondadas e planas, com dedos ligeiramente arqueados, de comprimento médio. A membrana digital, que acompanha o dedo em todo o seu comprimento, é constituída por tecidos flácidos e guarnecida por abundante e comprida pelagem. As unhas pretas são as preferidas, mas, de acordo com a cor da pelagem, também são admitidas as brancas, listradas ou castanhas. Unhas não devem tocar o solo. Almofada plantar central dura, já as demais, naturalmente espessas.

Posteriores: retos e bem musculosos. Jarretes levemente inclinados são admissíveis.

Nádega: forte e bem arredondada.

Coxas: fortes e de comprimento mediano. Muito bem musculosas. Articulação do joelho não virada nem para dentro, nem para fora.

Pernas: compridas e muito bem musculosas. Não viradas nem para dentro, nem para fora. Bem inclinadas no sentido antero-posterior. Todos os tendões e ligamentos são fortes.

Tarsos: fortes.

Metatarsos: compridos. Sem ergôs.

Patas: idênticas às patas anteriores em todos os aspectos.

MOVIMENTAÇÃO: movimento suave, com passos curtos quando caminhando; trote ágil e cadenciado; galope enérgico.

PELE: grossa, elástica; não muito justa; membranas mucosas internas e externas preferivelmente pigmentadas.

PELAGEM

Pelo: todo o corpo se encontra abundantemente revestido de pelos resistentes, sem subpelo. Há duas variedades de pelos: uma longa e ondulada e outra mais curta e encaracolada. A primeira é ligeiramente lanosa e brilhante; a última é densa, sem brilho e forma cachos cilíndricos compactos. Com exceção das axilas e virilhas, os pelos distribuem-se por igual em todo o corpo. Na cabeça tomam o aspecto de tufos, na pelagem ondulada, e encaracolada na outra variedade. O pelo das orelhas é mais longo na variedade de pelo longo e ondulado.

COR: a pelagem é preta ou marrom em suas várias tonalidades, ou branco sólido. Em pelagens pretas ou marrons, o branco é aceito nos seguintes locais: focinho, topete, pescoço, antepeito, abdômen, ponta da cauda e parte inferior dos membros, abaixo dos cotovelos e jarretes. A pelagem branca deve existir sem albinismo, conseqüentemente, a trufa, as bordas palpebrais e o interior da boca devem ser pigmentadas de preto, ou de marrom em cães marrons. É característica nesta raça a tosa parcial da pelagem, quando esta se torna muito comprida. A metade posterior do corpo, o focinho e parte da cauda são tosados, deixando-se um tufo de volumosos pelos longos na sua ponta.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: machos: 50 - 57cm. Altura ideal 54cm.
fêmeas: 43 - 52cm. Altura ideal 46cm.

Peso: machos: 19 - 25kg
fêmeas: 16 - 22kg

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS GRAVES

- **cabeça:** muito longa, estreita, chata ou afilada.
- **focinho:** muito afilado ou pontiagudo.
- **olhos:** claros, muito salientes ou muito profundos.
- **orelhas:** mal inseridas, muito grandes, muito curtas ou dobradas.
- **cauda:** pesada, caída em ação ou portada perpendicularmente.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- **temperamento:** agressividade ou timidez excessiva.
- **tamanho:** acima ou abaixo dos descritos.
- **maxilar:** prognatismo superior ou inferior.
- **olhos:** porcelanizados, desiguais na forma ou no tamanho.
- **surdez:** congênita ou adquirida.
- **cauda:** amputada, rudimentar ou não existente.
- **patas:** presença de ergôs.
- **pelagem:** pelo diferente dos tipos descritos.
- **cor:** albinismo, narinas totalmente ou parcialmente marmorizadas. Qualquer outra cor diferente das descritas.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.